O Meu País Zé Ramalho

Intro: C

F C

Tô vendo tudo, tô vendo tudo

Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

Tô vendo tudo, tô vendo tudo

Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo

F7

Um país que crianças elimina

Que não ouve o clamor dos esquecidos

G7

Onde nunca os humildes são ouvidos

F7 C

E uma elite sem Deus é quem domina

C7 I

Que permite um estupro me cada esquina

E a certeza da dúvida infeliz

F

Onde quem tem razão baixa a cerviz

Αn

E massacram-se o negro e a mulher

Pode ser o país de quem quiser

G C (FC)

Mas não é, com certeza, o meu país

F7

Um país onde as leis são descartáveis

Por ausência de códigos corretos

G7

Com quarenta milhões de analfabetos

F7 (

E maior multidão de miseráveis

27 E

Um país onde os homens confiáveis

Não têm voz, não têm vez, nem diretriz

Mas corruptos têm voz e vez e bis

Αm

```
E o respaldo de estímulo em comum
Pode ser o país de qualquer um
Mas não é, com certeza, o meu país
F
    Εm
         Dm
              Am
Uhm....
   Εm
              C
                   (F C)
         Dm
Uhm....
     F7
Um país que perdeu a identidade
Sepultou o idioma português
Aprendeu a falar pornofonês
F7
Aderindo à global vulgaridade
Um país que não tem capacidade
De saber o que pensa e o que diz
Que não pode esconder a cicatriz
De um povo de bem que vive mal
Pode ser o país do carnaval
                                        (F C)
Mas não é, com certeza, o meu país
Um país que seus índios discrimina
E as ciências e as artes não respeita
Um país que ainda morre de maleita
F7
Por atraso geral da medicina
Um país onde a escola não ensina
E hospital não dispõe de raios X
Onde a gente dos morros é feliz
Se tem água de chuva e luz do sol
Pode ser o país do futebol
Mas não é, com certeza, o meu país
```

```
Dm
    Em
              Αm
Uhm....
   Em
         Dm
Uhm....
Tô vendo tudo, tô vendo tudo
Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo
Tô vendo tudo, tô vendo tudo
Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo
(ABAFADO)
     F7
Um país que é doente e não se cura
Quer ficar sempre no terceiro mundo
Que do poço fatal chegou ao fundo
Sem saber emergir da noite escura
(NORMAL)
 C7
Um país que engoliu a compostura
Atendendo a políticos sutis
Que dividem o Brasil em mil brasis
Prá melhor assaltar de ponta a ponta
Pode ser o país do faz-de-conta
Mas não é, com certeza, o meu país.
    Em
        Dm
              Am
Uhm....
   Em
         Dm
              C
Uhm....
Tô vendo tudo, tô vendo tudo
Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo
Tô vendo tudo, tô vendo tudo
Mas, bico calado, faz de conta que sou mudo
(ÚLTIMA PARTE 2X)
```